

Mudanças na localização do Terciário em São Paulo

Jorge R. Dantas

Prof. Titular da FAU/USP jdrdanta@usp.br

1 Objetivos

Os objetivos são a caracterização das alterações de localização espacial de atividades terciárias, (comércio e serviços) ao longo de 20 anos no Município de São Paulo. Sua avaliação, análise e interpretação.

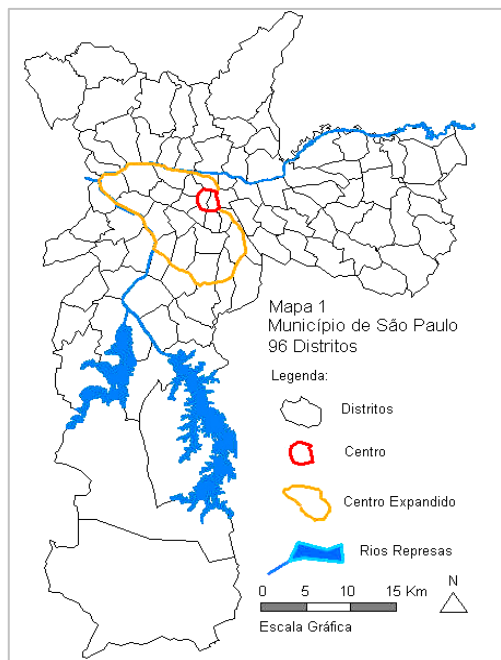
2 Metodologia

Caracterização da Área de Estudo

A área de estudo é o Município de São Paulo dividido em seus 96 (noventa e seis) Distritos oficializados pela Lei Municipal 10.932 de 1991. Dentro desta área foram destacados:

- O Centro Histórico caracterizado pela Associação Viva o Centro e compreendendo os Distritos da Sé e República;
- O Centro Expandido Definido como área de maior volume de tráfego, pela CET- Companhia Municipal de Engenharia de Tráfego e compreendendo o perímetro: pelas marginais Tietê e Pinheiros, pelas avenidas dos Bandeirantes, pelo complexo viário Maria Maluf, pelas avenidas Tancredo Neves e Juntas Provisórias, pelo viaduto Grande São Paulo e pelas avenidas Professor Luís Inácio de Anhaia Melo e Salim Farah Maluf e do Estado;
- Os demais Distritos do Município.

Esta área está representada no Mapa 1



Inicialmente foram consideradas as Zonas OD das pesquisas de Origem/Destino do anos de 1977 e 1997 (Companhia do Metropolitano de São Paulo).

Os dados destas zonas OD foram tratados tendo em vista as unidades territoriais dos Distritos, em número menor que aquelas, constituindo assim os atributos de deslocamento, por distintos motivos, para estes Distritos.

Tratamento de Dados

O tratamento dos dados foi realizado com uso de um Programa de SIG (Sistema de Informação Geográfica). Os dados da Pesquisa OD foram transformados tendo em vista a topologia dos dois pares de unidades territoriais (o das Zonas OD e o dos Distritos). As variáveis do primeiro par de unidades foram recalculadas dando origem aos atributos dos Distritos.

Observa-se que diferentes funções matemáticas tais como *Within, Entirely Within, Intersects, Contains, Contains Entire*

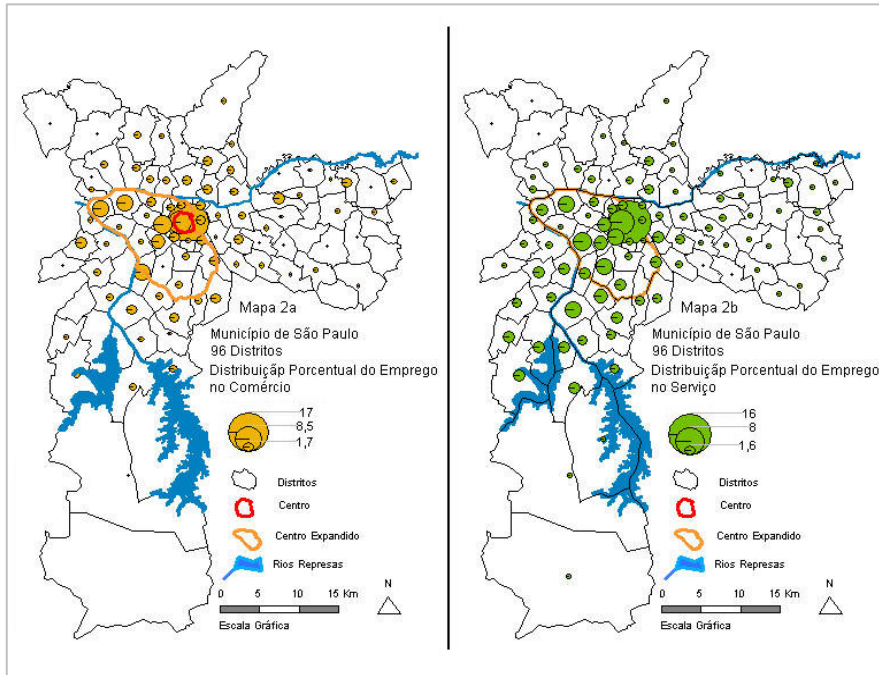
são inerentes ao programa SIG.

Avaliação do significado dos dados

Após o tratamento os dados são analisados tendo em vista seu significado no contexto do estudo. Por exemplo, os dados absolutos refletem apenas a característica particular dos diferentes Distritos e guardam certa proporcionalidade, direta ou inversa, com a área dos mesmos. Assim a densidade (variável do número de deslocamento sobre a área) reflete melhor o nível de concentração ou dispersão

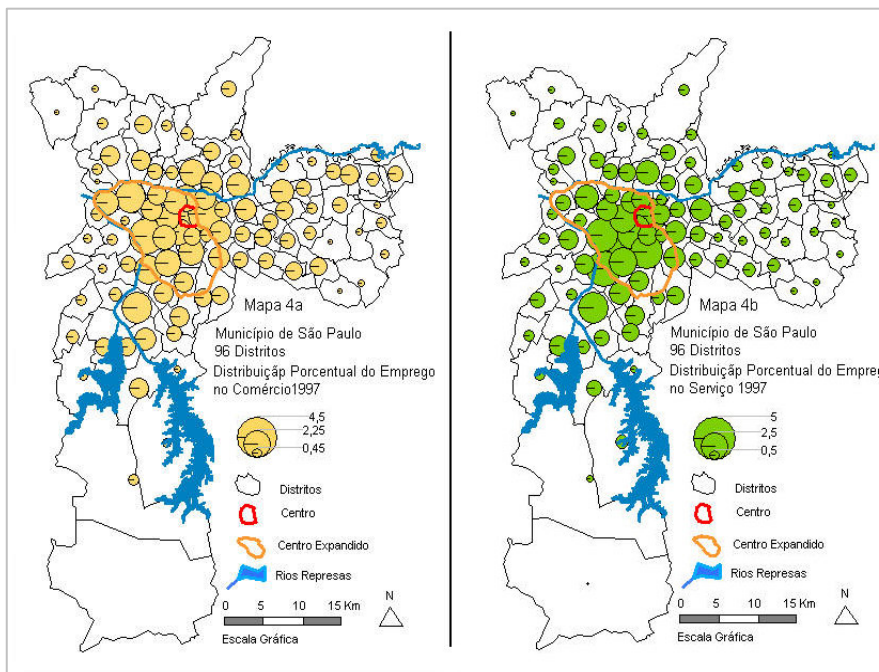
de atividades terciárias dos Distritos. Entretanto o valor assim calculado constitui atributo isolado e particular não refletindo a relação de cada Distrito com o conjunto da Cidade.

Tomou-se pois os valores relativos de cada unidade em relação ao conjunto, ou seja, a proporção de deslocamento para os diferentes Distritos em relação ao total de viagens ou deslocamentos realizados na cidade.



1977

1977



de 8 % localizando-se, sobretudo, na área a oeste (Lapa e Vila Leopoldina), no entorno do Centro, Consolação e Jardim Paulista e no sudoeste Distrito de Itaim Bibi. Essa concentração relativa por oposição a uma distribuição rarefeita pode ser constatada pelo índice de desvio padrão 1,88.

Quanto aos serviços eles apresentam uma concentração mais homogênea ao longo de todo o Centro Expandido, em torno de 8%, embora haja uma notável concentração no centro, 16%. Seu desvio padrão é da ordem de 1,77

Os motivos considerados destes deslocamentos para zonas de destino são Trabalho no Comércio e Trabalho no Serviço. Estes dados resultam de uma pesquisa, por amostragem, realizada em toda aglomeração urbana de São Paulo, área conurbada. Como zonas de destino consideramos apenas aquelas no Município de São Paulo, isto significa que tais áreas recebem moradores do Município e de Municípios vizinhos.

A representação de Mapas Temáticos

Finalmente, os dados foram representados em Mapas Temáticos tendo em vista a proporção de cada Distrito dentro do universo de todo o Município. Com uma mesma unidade territorial de análise, faculta-se a comparação dos mapas nos anos diferentes. Por outro lado o valor relativo (proporção) permite verificar, a cada ano, a importância relativa de cada Distrito no conjunto e a mudança desta importância nos diferentes anos.

3 Análise conclusiva

O Emprego no Comércio em 1977 mostra altos índices de proporção no Centro, 17%. Na região do Centro Expandido essa concentração é da ordem

Observa-se que, em 1977, o total de deslocamentos para trabalho no Comércio é de 460.379 enquanto os de serviços totaliza 994.583.

O Emprego no Comércio em 1997 mostra índices de proporção no Centro bem inferiores 4,5%. Na região do Centro Expandido e em um anel próximo a ele a concentração é da ordem de 2,25%. Uma concentração, em toda a cidade, muito mais homoganeamente distribuída podendo ser constatada pelo índice de desvio padrão 0,83..

Em 1997, o total de deslocamentos para trabalho no Comércio é de 1.116.605 enquanto o de serviços totaliza 3.110.493. A presença de proporções menores em 1997 não reflete uma diminuição de número absoluto de empregos, nem na Cidade nem nos Distritos. Há um crescimento geral dos empregos os quais passam a ser espacialmente localizados de forma mais distribuída.

Uma visão estatística do conjunto dos dados considerados está representada na Tabela abaixo:

Deslocamento	Ano 1977			
	Soma	Maximo	Media	Desvio adrão
Emprego Comercio	460.379	76.555	4.795	8.685,67
% Emprego Comercio		16,56	1,04	1,88
Emprego Serviço	994.583,00	154.610,00	10.360	17.617,00
% Emprego Serviço		15,53	1,04	1,77
	Ano 1997			
	Soma	Maximo	Media	Desvio adrão
Emprego Comercio	1.116.605	50.280	11.631	9.348,00
% Emprego Comercio		4,50	1,04	0,83
Emprego Serviço	3.110.493	3.154.209	32.400	30.091,00
% Emprego Serviço		4,98	1,04	0,96

No contexto atual da literatura sobre cidade poder-se-ia atribuir esta transformação a uma consequência de globalização. Temos outra interpretação.

Primeiro porque esta expansão territorial do setor terciário vem acontecendo em São Paulo muito antes da caracterização de uma economia globalizada. Depois porque o local mais concentrado de economia globalizada em São Paulo está no Centro com a Bolsa de Valores e os diferentes agentes financeiros a ela ligados.

A questão imobiliária é a explicação fundamental. Não se quer dizer com isto que a cidade deve seu crescimento, em todos os sentidos, a essa questão. O processo poderia ser visto numa seqüência de fatos: expansão econômica, crescimento populacional, crescimento da demanda de serviços e comércio e onde assentar espacialmente este último crescimento. Então surge a resposta imobiliária pela demanda de áreas para “shoppings”, supermercados, edifícios de escritórios, sede de gestão administrativa de empresas. A busca de terrenos mais baratos e com áreas maiores.

4 Bibliografia

BRUNA, Gilda Collet . *Processos de dimensionamento de áreas comerciais*. São Paulo: Editora Pini, 1982.

BRUNA, Gilda Collet ; VARGAS, Heliana Comin . *O desenvolvimento do setor terciário no Estado de São Paulo*. Boletim Técnico Fauusp, São Paulo, FAUUSP, 1992.

CHARRIE Jean-Paul, LABORDE Pierre, GUICHARD François, ROUDIE Philippe, HAYS Danielle *Le commerce et la ville* in Recherches urbaines n° 2, 1990

DANTAS, Jorge “*Procedimentos para transformações topológicas de dados*”, Dantas Technology Informática Ltda., Rio de Janeiro 1966

DANTAS, Jorge. *Nucleação Central e Centralidade*. FAUUSP 1981

DANTAS, Guilherme “*Avaliação de métodos para alterações em sistema de projeção cartográfica em SIG*”, Relatório Interno, Dantas Technology Informática Ltda., Rio de Janeiro 2005.



DELACOUR Eric, LÉBOUCHE Pamela, MORENO Dominique

Commerce et ville : *l'insertion du commerce dans l'espace urbain* in Actualité réglementaire et économique de l'entreprise n° spécial, nov. 1996.

VARGAS, H. C. *O comércio e os serviços varejistas: principais agentes e sua inserção urbana*. GEOUSP espaço e tempo, São Paulo 2000